

Servidores Públicos Federais preparam greve geral para 19 de fevereiro

Dia de luta com manifestações e paralisações é contra a reforma da Previdência, em defesa das aposentadorias e pela revogação da EC 95 que congela investimentos públicos por 20 anos. Servidores públicos também reivindicam reajuste de 25,63% projetado pelo Dieese.

Servidores federais de todo o Brasil vão parar no dia 19 de fevereiro na greve geral contra a reforma da Previdência e a retirada de direitos. A categoria soma forças a outros setores que também já aprovaram paralisação de atividades no mesmo dia. A decisão unânime foi tomada nos dias 3 e 4 de fevereiro na reunião ampliada dos fóruns (**Fonasefe e Fonacate**) que integram o conjunto dos federais. No encontro outros eixos unificados foram aprovados e devem conduzir uma grande campanha nacional pela revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos pelos próximos 20 anos. A luta contra o desmonte dos órgãos públicos, pela revogação da reforma Trabalhista e por eleições democráticas em outubro também compõe o eixo de unidade entre os federais. Trezentos dirigentes sindicais do País participaram, entre eles representantes da **Fenasps e da CNTSS**. As decisões do encontro têm o apoio do **Fórum Goiano Contra a Reforma da Previdência**.

Foi aprovada ainda a luta pela aplicação de um índice de 25,63% projetado pelo Dieese como percentual que representa nossas perdas salariais dos últimos anos. O cumprimento de acordos firmados e assinados em 2015 com diversas categorias também é parte dos eixos centrais de reivindicações, além da luta por uma data base para os servidores em 1º de maio. A extensão do índice da Lei 13.464/17 para todos servidores federais e a aplicação de valor paritário de 50% da União e servidor nos planos de saúde completam os eixos específicos.

Ainda sobre os planos de autogestão, a Condsef/Fenadsef (**a Fenasps deve fazer o mesmo**) aprovou em sua plenária nacional que a assessoria jurídica ingresse com ações judiciais contra os reajustes abusivos de 19,94% (Geap) e 22% (Capsaúde).

Para deliberar sobre a participação dos trabalhadores e trabalhadoras do INSS e Ministério da Saúde em Goiás, a diretoria do Sintfesp-Go/To está convocando assembleia geral para o dia 16, às 14 horas, no auditório da entidade.

*com informações da Condsef, Fenasps, Fonasefe e Fonacate.

ASSEMBLEIA GERAL

16 fev . 14 horas. Auditório do Sindicato

PAUTA:

Informes locais e nacionais

Greve dia 19 de fevereiro contra a Reforma da Previdência e a retirada de direitos.

A LUTA, que é de todos nós, FAZ A LEI! Participe.

Lute por seus direitos. A luta faz a lei.

- Contra a reforma da Previdência, em defesa das aposentadorias
- Pela revogação já, da EC 95 que congela investimentos públicos por 20 anos
- Reajuste de 25,63% projetado pelo Dieese
- Pela revogação da Reforma Trabalhista
- Pelo cumprimento dos acordos da greve de 2015
- Data-base em 1º de maio
- Contra o aumento abusivo de 19,94% da Geap
- Aplicação de valor paritário da União e servidor no plano de saúde Geap

Dia Nacional de Lutas em Goiás:

19/2 SEGUNDA **DIA NACIONAL DE LUTAS**
08:30H - Av. Goiás em frente ao INSS

**TRABALHAR
 A VIDA INTEIRA
 E MORRER SEM
 SE APOSENTAR.**

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

É ISSO!

**NÃO À
 REFORMA
 DA PREVIDÊNCIA**

 **SINTFESP-GO/TO**
SINDICATO DOS TRABALHADORES FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA
FILIAÇÃO A CUT, CNTSS E FENASPS

**FÓRUM GOIANO
 CONTRA A REFORMA
 DA PREVIDÊNCIA**